

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

SULFATO DE SALBUTAMOL

Devido à menor incidência de efeitos adversos sistêmicos e à maior rapidez de ação, a administração de agonistas β 2-adrenérgicos de curta duração por via oral tem sido substituída pela via inalatória. A literatura científica recente relata apenas o uso do sulfato de salbutamol por esta via, não mais fazendo alusão ao uso por via oral¹. No entanto, o salbutamol na forma de xarope ainda tem sido a única alternativa viável em alguns casos para o tratamento de asma em crianças, devido à indisponibilidade de espaçadores e de aparelhos de nebulização entre todos os usuários para uso domiciliar. Além disto, a presença de espaçadores para dispensação nos serviços de saúde seria uma alternativa para permitir o uso exclusivo das formas inaláveis em aerossol, deixando de haver a necessidade de estrutura física para administração de medicamentos através de nebulização nas unidades de saúde. Desta forma, a oferta deste insumo poderia representar uma economia em recursos na construção de área física e em equipamentos, como compressores, tubulação e outros, bem como, na manutenção destes.

Recomendação: manutenção de sulfato de salbutamol xarope 0,4 mg/ml na Remume 2011.

Referência

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Relação nacional de medicamentos essenciais: Renome*. 5 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007, 286 p.